TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA - SEXTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2012 | ANO XIV - Nº 2.389 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Pesquisa aponta vitória de Ronaldo

Pesquisa Tecnodados encomendada pela Tribuna Feirense confirma o favoritismo de José Ronaldo para vencer a eleição para prefeito de Feira de Santana. A larga vantagem apurada pelo instituto daria ao candidato do DEM a vitória no primeiro turno, caso a eleição fosse hoje. Confira os números e as análises de Glauco Wanderley, Valdomiro Silva e César Oliveira.

2, 3, 8 e 9

As notas das escolas no IDEB

5

Entre os melhores do Brasil de acordo com o Enem, o Colégio Helyos é um dos que dispõem de uma estrutura privilegiada

Escolas investem na estrutura

Com uma rede de ensino particular em constante crescimento, Feira de Santana tem hoje escolas preocupadas em investir pesado na estrutura física. A comodidade e bem estar dos estudantes influencia no aprendizado, segundo a direção dos estabelecimentos de ensino.

6

Grafiteiro defensor das mulheres

Atualmente expondo no MAC (Museu de Arte Contemporânea), o grafiteiro que assina como Kbça tem obsessão pela figura feminina em sua obra.

15

Prejuízo milionário no Centro de Abastecimento

11

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

PESQUISA 00064/2012

Pesquisas não são laudos definitivos, mas diagnósticos a respeito de situações temporárias. Devem ser lidas com respeito, especialmente quando realizadas por veículos isentos, mas não podem ser tomadas como sentenças. Uma campanha política está sujeita a inúmeras variáveis: perfil do candidato, desempenho administrativo, partidos nas coligações, tempo de televisão, organização de campanha, marqueteiro, arrecadação e parcela investida na campanha dos recursos obtidos, denúncias, aceitação popular, propostas, conjuntura estadual e economia. Como se vê, são diversos os fatores que podem afetar o desempenho de um candidato para cima ou para baixo, especialmente com o início do horário eleitoral. Pesquisas devem ser lidas com humildade por quem lidera e como sinalização por quem está atrás, evitando-se o entusiasmo que causa surpresas e apenas a desqualificação como crítica, por já terem ocorrido erros dos institutos, que, no entanto, acertam a imensa maioria das vezes.
A Tribuna encomendou uma pesquisa à empresa Tecnodados, de Salvador, que coletou 1003 entrevistas com uma margem de erro de 3,1%. O registro no TRE está disponível para acesso. A pesquisa aponta tendências antes do horário eleitoral. Toda metodologia e coleta foi realizada pela Tecnodados que nos entregou um relatório final do processo. A seguir, comentamos alguns aspectos com os números arredondados para facilitar a leitura.

Intenção de voto

Ronaldo lidera com 80%, percentual similar aos 76% de pesquisa Ibope apresentada esta semana. Ao contrário da pesquisa Ibope Tarcízio está em segundo com 5,4% (quase o dobro da outra com 3%) e Neto tem 4,6% contra 8% do Ibope. Ou seja: o Ibope aponta 11% de votos nos dois concorrentes a Ronaldo, mais fortes, e a Tecnodados 10%

Rejeição

Tarcízio tem rejeição de 58,9% contra 64% no Ibope. Ronaldo tem 2,5% contra 6% e Neto tem rejeição de 15,7%, que pode ser considerada relativamente baixa e menor do que se apontava anteriormente. No Ibope sua rejeição é de 23%. Outra diferença é que Amadeu e Jhonatas têm rejeição de 4,3 e 5,5 % respectivamente, enquanto o Ibope deu 17 e 16%.

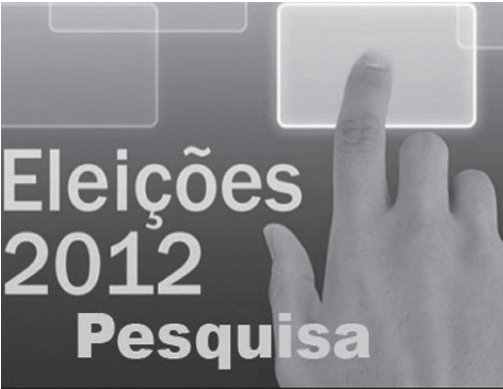
Avaliação do governo Tarcízio

A soma de ruim/péssima dá 63% na pesquisa Tecnodados e 62% no Ibope, sem dúvida apontando um desgaste muito elevado do prefeito. Bom/ótima dá 13% na Tecnodados e 8% no Ibope. Regular, que entendo dever ser lido isoladamente, pois serve aos dois lados, tem 23% na Tecnodados e 27% no Ibope.

Avaliação Wagner

Ruim/péssimo tem 45% na pesquisa Tecnodados e 35% no Ibope. Bom/ótimo tem 29% na Tecnodados contra 19% no Ibope. O regular é 22% na Tecnodados contra 42% no Ibope.

Apoio de Wagner

O apoio do governador aumenta vontade de votar em um candidato em 23%, diminuiu em 26% e não muda em 38%.

Aspectos da pesquisa

As pesquisas podem ser lidas de várias formas, mas dois pontos parecem bem definidos: o primeiro é que Ronaldo lidera a intenção de voto com algo que varia de 70 a 80% dos votos. O segundo é que o prefeito Tarcízio Pimenta tem uma elevadíssima rejeição que vai de 59 a 64%.
Um aspecto importante é que a rejeição de Neto em torno de 15% lhe permite crescer, enquanto a do prefeito limita suas chances. Outro aspecto que influencia é o apoio do governador que embora tenha um governo péssimo para quase metade da população ainda tem poder de influenciar o voto em 23% dos indivíduos.
A impressão final é que Ronaldo apresenta considerável vantagem, tem baixa rejeição, e sai na dianteira, e ainda conta com a capilaridade de ter governado oito anos. Evidente que os opositores devem crescer, reduzindo o percentual de Ronaldo, durante a campanha, com o horário eleitoral, especialmente Neto.
A grande pergunta, que não pode ser respondida por nenhuma pesquisa, é se há fôlego para promover o desgaste de Ronaldo e o crescimento dos adversários a ponto de forçar um segundo turno. O percentual de votos consolidados nos sugere que a missão será de extrema dificuldade.

Toffolli e decoro

O ministro do STF, que apesar de ex-advogado-geral da União de Lula, ex-assessor de Dirceu na Casa Civil, ex-advogado do PT, ex-assessor da liderança petista na Câmara e companheiro de uma advogada de três réus do mensalão não considerou isto impedimento, agrediu o jornalista Ricardo Noblat com palavras do mais baixo calão, inclusive com referências ao próprio órgão sexual, mostra o tamanho do despreparo emocional pra ser juiz do STF. Evidente que foi numa festa privada, mas quem assume um cargo público de tamanha dimensão não é um juiz só no plenário, mas todas as horas do dia. Toffolli, que vagará com o fantasma ético por toda sua carreira, mostra que não é o juiz que se espera em nenhuma hora.

Pra não dizer que não falei das flores

A cada vez mais excelente Feira do Livro. Na Praça do Fórum. Visite.

O belo comercial com Ricardinho do vôlei, para a Nextel.

Altamiro Carrilho, flautista que foi fazer um som no céu.

Tanúrio Brito e seu Programa da Manhã, sempre com boa música.

Aos leitores que mantêm o jornal, porque nunca vai haver nada igual.

Valdomiro Silva

Observatório

valdomirotribuna@hotmail.com

Nova pesquisa confirma vantagem de Ronaldo

Em menos de uma semana, duas pesquisas de intenção de voto esquentam a eleição para prefeito em Feira de Santana. Na segunda-feira, o Ibope, contratado pela TV Subaé, apresentou os seus números de momento. Nesta sexta (17) é a vez da Tecnodados, de Salvador, sob encomenda do jornal Tribuna Feirense. As duas pesquisas foram realizadas na modalidade estimulada, em que o entrevistado recebe um cartão com os nomes dos candidatos e responde com base na relação que lhe é apresentada. A coincidência observada nas duas pesquisas é a liderança disparada do ex-prefeito José Ronaldo em relação aos seus concorrentes. Enquanto o Ibope acusa 76% para o candidato do Democratas, a Tecnodados indica 80,20%.

O percentual do prefeitoTarcízio Pimenta, na aferição da Tecnodados (5,40%), é um pouco maior do que foi apresentado pelo Ibope (3%). A classificação do candidato a reeleição pelo PDT, na nova pesquisa, também difere da anterior. Pimenta ocupa o segundo lugar e não o terceiro.

O candidato petista ao governo, Zé Neto – que no Ibope é o segundo com 8% - aparece na pesquisa da Tecnodados com 4,60% e na terceira posição. É a diferença mais expressiva apresentada pela nova análise.

Ele teria, segundo a Tecnodados, aproximadamente a metade do percentual que lhe é conferido pelo Ibope.

Os números da Tecnodados reforçam os do Ibope no que diz respeito a posição confortável do candidato José Ronaldo. De certo modo, contestam a segunda posição de Zé Neto e sua frente em relação a Tarcízio. Um ingrediente a mais, sem dúvida, no debate político que começa a tomar conta da cidade, na medida em que a campanha vai se afunilando.

Para quem acredita em pesquisa – e elas têm um peso considerável no processo eleitoral, inegavelmente – temos a confirmação de um cenário que parece óbvio, a liderança absoluta de José Ronaldo, e a possibilidade de vitória do candidato em primeiro turno.

Há vários meses a discussão política na cidade gira em torno dessas duas previsões como algo que se materializaria nas primeiras pesquisas: elevado percentual em favor de Ronaldo e um triunfo sobre seus adversários sem a necessidade de segundo turno. Nas rodas de conversas em torno da eleição, os que acreditam na possibilidade de segundo turno especulam sobre quem seria, em uma segunda etapa do pleito, o adversário do ex-prefeito.

O próprio número divulgado pelo Ibope, de 76% em favor de Ronaldo, não parece ter surpreendido aos que acompanham o cenário político local – obviamente excetuando-se aí os simpatizantes dos candidatos Zé Neto e Tarcízio Pimenta.

Surpresa, mesmo, foi a condição de terceiro colocado do prefeito atual, bem como os 3% apenas que lhe fora atribuído na pesquisa contratada pela TV Subaé – menos da metade do candidato petista Zé Neto, naquela aferição.

A pesquisa da Tecnodados é ainda mais favorável a Ronaldo e embora o prefeito Tarcízio Pimenta apareça com uma classificação melhor, seu percentual não é nada animador e a diferença dos números entre ele e Zé Neto configura empate técnico.

Mudanças ocorrem, mas exigem fatos

Pesquisa, é o que dizem os especialistas, reflete um quadro momentâneo. E é como jogo de futebol: não tem resultado garantido antes do apito final. A campanha em Feira de Santana está no aquecimento, nem se iniciou ainda a segunda etapa, a reta final, que começa com o programa eleitoral na televisão e rádio Portanto, qualquer que sejam os cenários atuais, podem ser modificados, por uma série de fatores.

Temos exemplos, na Bahia e pelo Brasil afora, de mudanças radicais no eleitorado, sob a influência de vários aspectos. Uma declaração infeliz aqui, um pedido de voto de uma forte liderança ali, uma denúncia bem fundamentada acolá, tudo isto pode transformar a estimativa de uma eleição. Há candidatos que começam muito atrás, mas chegam na frente. E vice-versa.

No entanto, há, por trás dessas mudanças, algumas espetaculares, fatos que as justificam. Jaques Wagner, por exemplo, teria sido beneficiado por um devastador "efeito Lula", para vencer Paulo Souto na disputa do governo baiano. João Henrique, desastre administrativo na capital em sua primeira administração, teria capitalizado muito bem alguns apoios, especialmente o do então ministro Geddel Vieira Lima – e no segundo turno, o de ACM Neto, para virar o jogo e se reeleger em Salvador.

Grandes guinadas, portanto, jamais podem ser descartadas. Mas é preciso, para quem deseja protagonizar surpresas nas eleições, criar os fatos que possam ensejar tais reações. Apenas desacreditar das pesquisas nunca foi, nem nunca será solução.

As reações de sempre

Os institutos podem, sim, cometer equívocos – deliberadamente ou não – para favorecer ou prejudicar a um candidato. Mas é certo que ainda têm seu valor, ou ninguém mais estaria prestando atenção em suas pesquisas. Ademais, os institutos de opinião não são como o pai de santo que dá 10 respostas ao cliente para ver se acerta pelo menos uma.

Na maioria das suas estimativas, as empresas que analisam mercados e cenários políticos se aproximam bastante da realidade em seus prognósticos. Quando os resultados surpreendem são uma exceção. Quem atua na imprensa e acompanha toda a movimentação apenas analisa os dados, sem essas preocupações de quem é a favor ou contra esse ou aquele candidato.

O pós-pesquisa, no Brasil, tem uma reação padrão. Quem está na frente abre o sorriso e acredita piamente nos números. Os que se encontram atrás tratam de desqualificar os institutos e seus prognósticos. É muito difícil provar que houve uma irregularidade. Então, cada um que reaja à sua maneira. Faz parte do jogo.

Mas na imprensa, que às vezes tem suas preferências, também ocorrem reações apaixonadas – o que é condenável, ressalte-se. Os interessados em alavancar candidaturas supervalorizam os dados favoráveis ou tentam desqualificá-los. É claro que o público, leitor, ouvinte ou telespectador, percebe direitinho essas intenções.

Horário eleitoral começa terça e deve esquentar de vez a eleição

Semana que vem, precisamente na terça-feira (21) tem início o período de propaganda eleitoral gratuito na televisão e no rádio. Nas cidades onde existem tais veículos, como Feira de Santana, é nesse momento, quando os candidatos aparecem na telinha, que a campanha começa pra valer.

É a hora de cada candidato encarar as câmeras e olhar de frente não para o invisível, mas para o eleitorado. O propalado objetivo é apresentar propostas. Mas engana-se quem imagina que os contendores dessa disputa para o governo, em Feira de Santana, vão se limitar a debater ideais.

Esse é o discurso, mas na prática isto dificilmente se materializa. Vá lá que um determinado candidato esteja com esse propósito. Mas certamente ele será futucado, provocado pelo adversário. E, então, parte para o contra-golpe. Está decretado o clima de guerra.

Infelizmente, esse é o roteiro comum de todas as eleições. Alguém me perguntou, outro dia, se essa campanha em Feira de Santana será "limpa". Questionei: limpa como? Ele disse : "sem agressões de parte a parte".

Eu respondi que acho improvável uma disputa eleitoral, no Brasil – e em especial na Bahia – em alto nível. É claro que vai haver troca de farpas, denúncias vazias, mentiras, enfim, muita calúnia e difamação.

Considero que uma vez bem apurada e levada a público de forma responsável, a denúncia é contribuição fundamental para ajudar o eleitor a melhor escolher seu candidato. Não devemos confundir denúncias, fundamentadas em fatos ou em indícios, com xingamentos, ofensas morais.

Acho natural, também, que candidato A avalie o governo de candidato B, e candidato C faça análises da gestão dos outros dois, quadro que pode se configurar, nas eleições de Feira de Santana. E que candidato A ou candidato B aponte problemas na postura ou promessas do candidato C, porque não. Quem decide entrar numa disputa como essa não pode imaginar que esteja participando de um chá da tarde entre senhoras impolutas. É uma eleição de prefeito, com todas as estratégias e combates que um pleito desse porte pode exigir.

Módulos abandonados viram locais de risco

Na Estação Nova, o módulo depredado virou abrigo de quem usa drogas na região da feira semanal

VALMA SILVA

Módulos desativados pela Polícia Militar viraram lanchonetes, sede de associações de bairros e entidades de classes e até abrigo para marginais e usuários de drogas. Ou seja, em alguns casos, o que deveria proporcionar proteção às pessoas, está provocando risco, desde que a PM decidiu que as estruturas não servem para a segurança pública e as abandonou.

A desativação ocorre desde 2009 em todo o estado. A corporação justifica que através dessa medida os agentes que antes ficavam "presos" à estrutura agora circulam nas ruas, aumentando e melhorando o policiamento ostensivo. Antes eles não podiam deixar os locais para resolver situações onde houvesse necessidade da presença deles.

Apesar da explicação, desde os primeiros módulos fechados a decisão provoca muitas reclamações da população, que afirma ter havido aumento da violência nos bairros que perderam o equipamento.

O módulo instalado ao lado da feirinha da Estação Nova está depredado, com portas e janelas arrombadas, cheio de pedaços de papelão e tecido, forte cheiro de urina e fezes. Segundo as pessoas que moram e trabalham na região, moradores de rua têm aproveitado o lugar, principalmente quando chove, para se proteger e até dormem no local.

Porém, para a comunidade o pior é testemunhar jovens usuários de drogas, principalmente o crack, escondidos ali, inclusive de dia. "Aos sábados e domingos, quando é grande o movimento da feira livre, eles não ficam. Mas de segunda a sexta-feira, tomam conta, como se estivessem em casa", afirma um comerciante que por medo prefere não se identificar.

A aposentada Ana Maria Borges mora na área da feirinha. Ela diz que depois do fechamento do módulo, aumentou o número de "pivetes" que circulam na área, bem como o assalto a transeuntes e os estabelecimentos comerciais. "Eles não me roubam porque moro aqui há muitos anos, conheço todos, às vezes dou comida quando estão com fome. Mas sei que eles são perigosos, embora sejam tão novinhos".

O filho de Ana, o estudante universitário João de Deus Borges, evita passar por dentro da feira quando precisa ir para o ponto de ônibus em frente ao local. Ele pega ônibus ali todos os dias, para ir para o estágio e à faculdade. Inclusive à noite, quando o perigo aumenta com a escuridão. João foi assaltado há um ano, em uma tarde de segunda-feira. Roubaram relógio, boné, tênis, celular e dinheiro.

Na opinião dele, se o módulo estivesse em funcionamento, esse tipo de situação poderia até acontecer, mas a chance seria menor ou os bandidos poderiam ser presos logo em seguida, caso a polícia fizesse buscas na área. "O pior é que a gente nota pouco policiamento. Tiraram os policiais do módulo e a gente não vê por aqui", constata.

No conjunto Fraternidade, os moradores ainda guardam mágoas pelo fechamento do módulo. Há três anos eles se reuniram, arrecadaram dinheiro e reformaram o espaço para oferecer melhores condições de trabalho aos policiais e tentar aumentar a segurança na área. Entretanto, menos de um ano depois o equipamento foi desativado pela PM.

Sem módulo, assaltos e arrombamentos se tornaram mais constantes. Para tentar se prevenir, logo depois do fechamento do módulo o dono de um mercadinho que não quis ser identificado instalou câmeras de segurança e cerca elétrica até o telhado. Mesmo assim ocasionalmente o estabelecimento tem sido alvo da ação dos marginais. Em dois anos foram seis assaltos, três de dia e três à noite. "Pior que a gente só vê polícia aqui quando tem algum assassinato. Estamos entregues à bandidagem", reclama.

Além dos módulos que abrigam andarilhos e escondem marginais, outros tiveram reaproveitamento: o da Queimadinha virou uma lanchonete, o do Santo Antonio dos Prazeres, uma associação. O do George Américo, ponto para motoristas do transporte alternativo. Em Feira de Santana existiam até 2009, 48 módulos policiais. Desses quase todos foram desativados pela PM. Apenas quatro foram mantidos. Conforme o coronel Adelmário Xavier, comandante do Policiamento Regional Leste, só os que pertencem à corporação continuam em funcionamento. São os dois da avenida Getúlio Vargas, o do Tomba e o da Cidade Nova.

As demais estruturas pertenciam à prefeitura. Segundo o coronel, foram cedidas para Polícia Militar melhorar o policiamento na cidade. "As estruturas que pertencem ao poder público municipal são de responsabilidades deles", defende-se o coronel.

andrepomponet@hotmail.com

André Pomponet

Economia em crônica

Para além das palmeiras imperiais

As palmeiras imperiais povoam o imaginário do brasileiro como símbolo de pompa e nobreza: com muita freqüência essas árvores são vistas em fotos antigas que vão ficando amareladas com o tempo, mas conservam certo vigor estético: eretas, imponentes, elegantes em seus traços levemente curvilíneos, trazem certa nostalgia. Mesmo que as fotos estejam perdendo nitidez, as palmeiras avultam numa seqüência esteticamente muito atraente para quem as examina.

É uma árvore bela com tronco claro, levemente côncavo, espesso, mas – talvez daí derive as simpatias que desperta – de uma beleza suave. Nada da rispidez dos troncos do coqueiro ou do dendezeiro, enrugados e, no caso do último, espinhoso.

O principal atrativo da palmeira imperial, no entanto, está no formato de suas folhas: pendem delicadamente num arco discreto, contorcendo-se quando o vento ganha força; nas tardes ensolaradas, contrasta vivamente com o azul profundo do céu.

Durante muito tempo as palmeiras imperiais foram raras e, por essa razão, mais apreciadas. Há pouco mais de uma década, porém, retornou como modismo avassalador no estado: todos os projetos passaram a exigir palmeiras imperiais como sinônimo de modernidade e sofisticação. As palmeiras centenárias ganharam a companhia das mudas que foram se proliferando.

Presidente Dutra

O maior exemplo do esforço de resgate das palmeiras imperiais está na avenida Presidente Dutra: ali foram plantadas dezenas há cerca de uma década e, aos poucos, as plantas vão tentando chegar à idade adulta, superar as formas juvenis que limitam a beleza exuberante das árvores maduras. Muitas, porém, permanecem mirradas, talvez nem vinguem.

Os fatores negativos são muitos: lançaram uma camada de asfalto ao redor, pavimentando a passagem dos pedestres, que talvez comprometa o crescimento dessas palmeiras; a exposição aos gases emitidos pelos carros é permanente, o que, com certeza, afeta o desenvolvimento das árvores; na semana da Micareta há as trombadas naturais com milhares de foliões, o que prejudica até mesmo as palmeiras mais taludas; e há, por fim, o risco da ação dos vândalos.

Mesmo assim, algumas seguem crescendo, desafiando a pouca atenção que lhes é dada. Avaras, essas árvores são muito recatadas no quesito sombra: lançam uma discreta penumbra incapaz de refrescar os passantes nas tardes de calor insano da Feira de Santana.

Política

Mesmo com o título de Portal do Sertão, a Feira de Santana está mergulhada no clima semiárido, com manhãs e tardes incandescentes, sobretudo no verão. E nos últimos anos vem ganhando traços de metrópole, com muito asfalto no chão e verticalização acelerada, com prédios surgindo de forma vertiginosa. Isso tende a tornar a cidade ainda mais quente que o habitual.

Infelizmente não se ouve falar de ações de paisagismo. Não se trata, obviamente, de medidas pontuais, voltadas para a conservação: trata-se de uma política abrangente de plantio de árvores, que permita à cidade se tornar mais bela e, ao mesmo tempo, mais humana e acolhedora. Infelizmente, os anos passam e o tema nunca entra na agenda política.

As palmeiras imperiais são agradáveis e esteticamente muito atraentes. No entanto, a arborização não pode ser só um adereço, a complementação de um projeto fundamentado no concreto. É necessário que se torne política pública, visando corrigir os danos ambientais das últimas décadas. Certamente está na hora de pensar a Feira de Santana para além das palmeiras imperiais.

Rede estadual abaixo das metas no Ideb

As escolas públicas da rede estadual de Feira de Santana tiveram desempenho abaixo da meta no Ideb 2011, divulgado quarta-feira pelo MEC. As municipais alcançaram a meta parcialmente.

Para as estaduais, a meta era 3,8 para a 4ª série. Tiraram 3,7. Para 8ª série, foi pior. A meta era 3,2 e ficaram em 2,9.

Na rede municipal, a meta não foi atingida para a 4ª série, que chegou a 3,5 quando o objetivo era 3,6. Para 8ª série, a meta era 3,3, exatamente a nota alcançada.

O destaque mais uma vez foi para o Centro de Educação Básica da UEFS, que pertence ao município mas fica dentro do campus e é gerido pela universidade. Sua nota 6,1 na 4ª série foi a sexta melhor de toda a Bahia.

Veja abaixo as notas de toda a rede pública, escola por escola. Aquelas que não constam da lista não tiveram nota (o MEC anunciou que vai investigar escolas sem notas, muitas das quais vieram de um rendimento muito baixo no Ideb anterior, de 2009.

IDEB 2011 - Notas das escolas públicas (4ª série)

ESCOLA	REDE	NOTA
CENTRO DE EDUCACAO BASICA DA UEFS	Municipal	6,1
PROFESSORA OLGA NOEMIA DE FREITAS GUIMARAES	Estadual	5,2
DOCE LAR DA CRIANCA	Municipal	5,2
NOSSA SENHORA DO PERP SOCORRO	Municipal	5,0
CAIC JOSE RAIMUNDO DE AZEVEDO	Municipal	4,9
PADRE GIOVANNI CIRESOLA	Estadual	4,8
JOAO PAULO II	Municipal	4,6
COLEGIO EDUARDO FROES DA MOTTA	Estadual	4,4
DOUTOR GAMALIEL	Estadual	4,4
GENERAL SAMPAIO	Estadual	4,4
ERASMO BRAGA	Estadual	4,3
ESCOLA DA OBRA PROMOCIONAL DE SANTANA	Estadual	4,2
REVERENDO SEVERINO SOARES	Estadual	4,1
ELIZABETE JOHNSON	Municipal	4,1
DR NOIDE CERQUEIRA	Municipal	4,1
DA AMIZADE	Municipal	4,1
COLEGIO MUNICIPAL JOSELITO AMORIM	Municipal	4,0
COMENDADOR JONATHAS TELLES DE CARVALHO	Municipal	4,0
SAO JOAO DA ESCOCIA	Estadual	4,0
EDITH MENDES DA GAMA E ABREU	Estadual	3,9
MONSENHOR MARIO PESSOA	Estadual	3,9
ITAN GUIMARAES CERQUEIRA	Estadual	3,9
COMUNITÁRIA LUIS ALBERTO	Municipal	3,9
PROFESSORA LAURA RIBEIRO LOPES	Municipal	3,9
ALLAN KARDEC	Estadual	3,8
IRMA ROSA APARECIDA	Estadual	3,8
ESTER DA SILVA SANTANA	Municipal	3,8
JOAO MARINHO FALCAO	Municipal	3,8
LIONS ITAPOROROCAS	Estadual	3,7
JOSE FERREIRA PINTO	Estadual	3,7
PROFESSOR OTAVIO MANSUR DE CARVALHO	Estadual	3,7
MARIA DA GLORIA CARVALHO BAHIA	Municipal	3,7
HORACIO SILVA BASTOS	Municipal	3,7
MARIA ANTONIA DA COSTA	Municipal	3,7
NORMA SUELY MASCARENHAS	Municipal	3,7
ARTHUR MARTINS DA SILVA	Municipal	3,7
VALDETE MAIA	Municipal	3,7
PROFESSOR ANTONIO ALVES LOPES	Municipal	3,6
ANTONIO BRANDAO DE SOUZA	Municipal	3,6
DR JOAO DUARTE GUIMARAES	Municipal	3,6
PAULO VI	Estadual	3,5
HELENA ASSIS SUZART	Municipal	3,5
ANTONIO ELOY DA COSTA	Municipal	3,5
JACIRA ALMEIDA SANTOS	Municipal	3,5
CELIDA SOARES ROCHA	Municipal	3,5
MONTEIRO LOBATO	Municipal	3,4
DR RUBENS CARVALHO	Municipal	3,4
UYARA PORTUGAL	Estadual	3,4
PROF FRANCY SILVA BARBOSA	Municipal	3,4
MAE DOS HUMILDES	Municipal	3,4
AGRARIO DE OLIVEIRA MELO	Municipal	3,4
ANTONIA COSTA	Estadual	3,3
WILSON FALCAO	Estadual	3,3
PROFESSORA MARIA JOSE DANTAS CARNEIRO	**Municipal**	**3,3**
DR CICERO DE CARVALHO	Municipal	3,3
RUY NUNES CERQUEIRA	Municipal	3,3
PAI E MAE	Municipal	3,3
EURIDES FRANCO DE LACERDA	Municipal	3,2
PROF VALDEMIRA ALVES BRITO	Municipal	3,2
NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS	Municipal	3,2
MARIA DIVA M PORTELA	Municipal	3,2
FADA MADRINHA	Municipal	3,2
EVANDRO MATOS	Estadual	3,1
ASSOCIACAO FEIRENSE DE ASSISTENCIA SOCIAL	Municipal	3,1
MARIA DE LOURDES BRITO PORTUGAL	Municipal	3,1
IMACULADA CONCEICAO	Estadual	3,0
ERNESTINA CARNEIRO	Estadual	3,0
AMELIA DOURADO ALVES NEVES	Estadual	3,0
DR FRANCISCO MARTINS DA SILVA	Municipal	3,0
GODOFREDO COUTINHO PEREIRA	Municipal	3,0
ROSAMARIA ESPERIDIAO LEITE	Municipal	3,0
DEMOSTHENES ALVARO DE BRITO	Municipal	2,9
COMUNITARIA DOS MORADORES DO FEIRA X	Municipal	2,9
SANTA CRUZ	Municipal	2,9
DR COLBERT MARTINS DA SILVA	Municipal	2,9
ANTONIO CARLOS COELHO	Municipal	2,9
BATISTA DE CAMPO LIMPO	Municipal	2,9
ASSOC DE MORADORES PARQUE BRASIL	Municipal	2,8
ASSOCIACAO DE PROTECAO A INFANCIA	Estadual	2,8
JUIZA LOURDES TRINDADE	Estadual	2,8
ANA BRANDOA	Municipal	2,8
ANTONIO ANTUNES DOS SANTOS	Municipal	2,8
OYAMA FIGUEIREDO	Municipal	2,7
REGIS BITTENCOURT	Estadual	2,7
PROFª MARIA HELENA QUEIROZ	Municipal	2,6
JOAQUIM PEREIRA DOS SANTOS	Municipal	2,6
JOANITA MOTA	Municipal	2,6
FAUSTINO DIAS LIMA	Municipal	2,6
ANTONIO ALBERTINO CARNEIRO	Municipal	2,5
ISAIAS CARNEIRO	Municipal	2,5
MANOEL CUNES FERREIRA	Municipal	2,5
PROFESSORA ALMIRA PEREIRA LAGO	Municipal	2,5
OTAVIANO F CAMPOS	Municipal	2,4
EDELVIRA D OLIVEIRA	Estadual	2,3
MARIA AMALIA MARTINS DALTRO COELHO	Municipal	2,3
DURVALINA CARNEIRO	Estadual	2,2
TEREZA CUNHA SANTANA	Municipal	2,2
PROJETO CAMINHAR	Municipal	2,0
DR ANTONIO DE FREITAS BORJA	Municipal	1,7
ERALDO TINOCO DE MELLO	Estadual	1,5

IDEB 2011 - Notas das escolas públicas (8ª série)

ESCOLA	REDE	NOTA
POLICIA MILITAR CPM DIVA PORTELA	Estadual	5,4
ROTARY	Estadual	4,6
OBRA PROMOCIONAL DE SANTANA	Estadual	4,5
CENTRO DE EDUCACAO BASICA DA UEFS	Municipal	4,3
FABIOLA VITAL	Estadual	4,1
MONSENHOR MARIO PESSOA	Estadual	4,1
COMENDADOR JONATHAS TELLES DE CARVALHO	Municipal	4,0
SAO JOAO DA ESCOCIA	Estadual	4,0
MONTEIRO LOBATO	Municipal	3,7
REITOR EDGAR SANTOS	Estadual	3,7
ERNESTO CARNEIRO RIBEIRO	Estadual	3,6
REVERENDO SEVERINO SOARES	Estadual	3,6
ASSIS CHATEAUBRIAND	Estadual	3,5
DOUTOR GAMALIEL	Estadual	3,5
GENERAL SAMPAIO	Estadual	3,5
MARIA QUITERIA	Estadual	3,4
TEOTONIO VILELA	Estadual	3,3
EDUARDO FROES DA MOTTA	Estadual	3,2
ANA MARIA ALVES DOS SANTOS	Municipal	3,2
JOAO MARINHO FALCAO	Municipal	3,2
JOSE FERREIRA PINTO	Estadual	3,1
PADRE VIEIRA	Estadual	3,1
MARIA ANTONIA DA COSTA	Municipal	3,1
CARMEN ANDRADE LIMA	Estadual	3,1
WILSON FALCAO	Estadual	3,0
CORIOLANO CARVALHO	Estadual	3,0
ELIANA BOAVENTURA	Estadual	3,0
JUIZ JORGE FARIAS GOES	Estadual	2,9
JOSELITO AMORIM	Municipal	2,9
JOAO DURVAL CARNEIRO	Estadual	2,9
DR COLBERT MARTINS DA SILVA	Municipal	2,9
COOPERATIVA DE ENSINO FENIX	Estadual	2,8
POLIVALENTE DE FEIRA DE SANTANA	Estadual	2,8
EDELVIRA D OLIVEIRA	Estadual	2,8
HELENA ASSIS SUZART	Estadual	2,8
EDITH MENDES DA GAMA E ABREU	Estadual	2,7
DR EDUARDO FROES DA MOTTA	Estadual	2,7
ODORICO TAVARES	Estadual	2,7
JOAO BARBOSA DE CARVALHO	Estadual	2,7
MENINO JESUS DE PRAGA	Estadual	2,7
ANA BRANDOA	Municipal	2,7
JOSE TAVARES CAR NEIRO	Municipal	2,7
EDITH MACHADO BOAVENTURA	Estadual	2,6
HILDA CARNEIRO	Estadual	2,6
OLIVEIRA BRITO	Estadual	2,5
SIM	Estadual	2,5
GENERAL OSORIO	Estadual	2,4
GOVERNADOR LUIZ VIANA FILHO	Estadual	2,4
CONEGO CUPERTINO DE LACERDA	Estadual	2,4
JOAO BAPTISTA CARNEIRO	Estadual	2,4
PADRE HENRIQUE ALVES BORGES	Estadual	2,4
FAUSTINO DIAS LIMA	Municipal	2,4
PROFESSORA CELITA FRANCA DA SILVA	Estadual	2,3
ERALDO TINOCO DE MELLO	**Estadual**	**2,3**
IRMA ROSA APARECIDA	Estadual	2,3
EDIVALDO MACHADO BOAVENTURA	Estadual	2,3
PROFESSORA MARIA JOSE DE LIMA SILVEIRA	Estadual	2,3
ERNESTINA CARNEIRO	Estadual	2,2
UYARA PORTUGAL	Estadual	2,1
JULIETA FRUTUOSO DE ARAUJO	Municipal	1,8
YEDA BARRADAS CARNEIRO	Estadual	1,6
UBALDINA REGIS	Estadual	1,5

Estrutura física estimula aprendizagem

JULIANA VITAL

A qualidade do ensino de uma população é o resultado de décadas de investimentos em educação, da mesma forma que o desenvolvimento de uma indústria depende de investimentos em máquinas, equipamentos e infraestrutura.

Também nas escolas a infraestrutura gera impactos significativos sobre o aprendizado. Infelizmente a noção da importância destes investimentos só é perceptível na rede privada.

De acordo com Teomar Soledade Junior, diretor do colégio Helyos, o espaço escolar deve ser um lugar acolhedor e prazeroso para o aluno. “O mundo é bastante atraente às crianças e aos jovens, a escola deve se tornar um espaço mais atraente que o mundo lá fora. Assim o aluno terá o prazer em permanecer no seu ambiente de estudo”, raciocina o diretor. Ainda de acordo com Teomar, uma infraestrutura adequada proporciona um melhor aprendizado. “A escola precisa ser sedutora, com espaços adequados para cada atividade específica”, afirma.

O diretor relata exemplos de alunos do ensino fundamental que se escondem na hora da saída, por não quererem voltar para casa. Fazendo uma comparação com a rede pública, ele vê como diferença básica o fato de que “a rede particular está compromissada com os resultados da educação na vida dos alunos”. O colégio Helyos, no bairro Santa Mônica, existe há 29 anos. Considerada uma das melhores escolas do país pelo fato de estar sempre entre os primeiros colocados do Enem no Brasil, a sua infraestrutura imponente demonstra ser um grande diferencial a favor de uma educação de qualidade. Outro exemplo de planejamento e investimento de infraestrutura é o colégio Asas (no bairro SIM). Fundada há 13 anos, a escola funcionava em um pequeno prédio na avenida Senhor dos Passos. Com a demanda e a necessidade de ofertar melhores condições de espaço físico para atender seu público, o colégio investiu em um prédio totalmente projetado e adaptado às necessidades funcionais dos alunos. De acordo com a coordenadora geral Iari Dantas Bezerra Bispo, foram realizados vários encontros entre pais, professores e diretores para ouvir a opinião de todos sobre o projeto da escola. “ A nossa maior missão é atender às necessidades pedagógicas e funcionais dos nossos alunos sempre trazendo satisfação e prazer no ensino. O nosso eixo de trabalho é o cognitivo/social/afetivo/motor, portanto a escola foi pensada e projetada para que cada âmbito seja desenvolvido com qualidade”, justifica.

Salas com ar condicionado e área de recreação para crianças no colégio Asas

Com 618 alunos que vão do grupo 2 do Ensino Fundamental ao 1° ano do Ensino Médio, o colégio conta com salas amplas, iluminadas e arejadas, quadra de esportes, piscina, bibliotecas, cinema, auditório, banheiros adaptados para cada faixa etária, área de convívio, parques. Tambem houve preocupação com a acessibilidade em toda a estrutura. “Pensamos nos alunos cadeirantes, e também naqueles que porventura quebraram a perna e antes não podiam vir para a escola porque a cadeira de rodas não entrava nas salas”, comenta a coordenadora. Para ela, o investimento realizado na infraestrutura da escola influencia na qualidade no ensino. “Não há benefícios sem custos”, conclui. A escola Despertar, hoje localizada também no Bairro Sim, seguiu os mesmos passos, mudando-se para um novo espaço planejado e adequado para o ensino, com biblioteca, quadra e salas amplas, com no máximo 20 alunos nas turmas de crianças menores, até a 3ª série. Criada há 19 anos, ela conta hoje com mais de 500 alunos do Ensino Fundamental, e saiu de um prédio nas imediações da rodoviária. Mas a Despertar diz não ter a intenção de fazer grandes expansões físicas. Focada no público infantil, pretende permanecer atendendo apenas alunos do Ensino Fundamental. O que para a coordenadora administrativa da escola, Lílian Andrade Falcão, dispensa a necessidade de modificações profundas. Apenas adequações feitas para trazer novidades e tornar o espaço escolar sempre atrativo. “Não queremos expandir somente pela demanda, mas sim quando tivermos condições de oferecer uma estrutura, com ensino na mesma qualidade que já proporcionamos hoje”, explica.

IPEA RECOMENDA

Uma infraestrutura minimamente adequada na rede pública poderia tornar o ambiente escolar mais prazeroso, reduzindo as diferenças de aprendizado e causando efeitos positivos no desempenho escolar de crianças de famílias mais vulneráveis. A comprovação foi feita pelo próprio Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), órgão do governo federal, que concluiu que uma infra-estrutura de boa qualidade nas escolas pode ser um dos diferenciais para o bom rendimento e redução da defasagem idade/série.

Para baratear o investimento em melhores condições físicas nas escolas públicas, o instituto sugere que as secretarias de Educação estabeleçam uma padronização de projetos de escolas.

Gastão mobilizado contra a perda de um pavilhão

A fim de tentar impedir a redução na estrutura física da escola, alunos, professores e pais de estudantes do Instituto de Educação Gastão Guimarães, fizeram na terça feira (14), uma passeata contra a proposta de desativação de um dos três pavilhões do colégio para receber o Centro de Apoio Pedagógico (Cap), que atualmente funciona em um prédio pelo governo estadual no bairro Kalilândia.

Exceção na rede pública, o Gastão Guimarães, que tem mais de 85 anos de existência, dispõe de uma grande estrutura física, mesmo depois de ter cedido um pedaço de sua área não construída para instalação do novo SAC (Serviço de Atendimento ao Cidadão, que será inaugurado segunda, 20). A escola tem 2.311 alunos do Ensino Fundamental ao Médio.

São 31 salas distribuídas em 3 pavilhões. 28 das salas são utilizadas por turmas em aulas. As outras três funcionam como apoio para eventuais necessidades pedagógicas. Segundo o diretor do colégio, Marcos Pereira, a cessão de um pavilhão acarretará em reenturmação, superlotando as salas de aula. “Assumi a direção da escola há cinco anos e posso afirmar que as mudanças foram significativas. O trabalho realizado até agora foi de resgate da qualidade do ensino no Gastão”, alega o diretor.

Os alunos foram até a sede da Direc, dizer que não aceitam perder parte da escola

Com o período de greve, houve uma evasão escolar de mais de 400 alunos, principalmente dos pertencentes ao 2° e 3° ano do ensino médio. Mas segundo o diretor, ainda que exista essa evasão, não há justificativas para o governo retroceder no investimento feito no colégio até agora, através de doações e de verbas como a do programa federal Mais Educação. “Conseguimos com muito esforço recuperar a identidade da escola que estava abandonada, através de comprometimento com a educação desses jovens.

A escola é a única que incentiva o fomento de pesquisas em ciências e bolsas pelos projetos do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência)”, comenta.

DIREC NEGA

De acordo com a atual diretora da DIREC 02, Nívia Oliveira, não há motivos para preocupações “pois o governo do estado não tem intenção de prejudicar nenhuma escola”.

Segundo ela, a DIREC 02 está realizando uma avaliação nos prédios de varias escolas para identificar uma que possa receber o CAP, já que o prédio onde o mesmo se encontra é alugado e foi solicitado pelo proprietário. Ainda de acordo com a diretora, essa decisão só será tomada a partir de 2013, o que para ela não justifica tal mobilização por parte dos professores, pais e alunos do colégio Gastão Guimarães.

Segundo a DIREC 02, o governo do estado vai ampliar os investimentos na educação do estado, construindo quatro novas escolas em Feira de Santana em 2013.

Autores feirenses em destaque na 5ª edição da Feira do Livro

LANA MATTOS

Mais de 35 lançamentos, sendo 20 de autores feirenses, acontecem no decorrer da 5ª edição do Festival Literário e Cultural conhecido popularmente como Feira do Livro. Dentre eles, Vinícius Oliveira, de apenas 13 anos de idade, que lança seu primeiro título, a obra poética Palavras ao Vento.

A Feira do Livro teve início na última terça-feira (14) e vai até o próximo domingo, 19, na Praça João Barbosa de Carvalho, a Praça do Fórum.

Conforme Rita Brêda, coordenadora geral da Feira, "tem sido um princípio da Feira dar visibilidade tanto aos escritores de Feira como da Bahia". Lélia Vitor Fernandes de Oliveira lança o infantil Uma Festa na Sapolândia. A autora, que é presidente da Academia de Letras e Artes de Feira de Santana (ALAFS), possui mais de 20 obras publicadas. Ela acredita que "nós temos mudado muito a cultura da nossa cidade, até quebrando um estigma que diz que Feira de Santana não tem cultura". No entanto, a autora reclama da dificuldade de conseguir patrocínio para a publicação das obras, geralmente custeada por ela mesma e divulgada pela imprensa e amigos.

Augusto Pessôa monopoliza a atenção contando histórias

Estudantes e público em geral lotam a Praça do Fórum

Com um público ascendente com o passar dos anos, a Feira alcançou 25 mil pessoas no ano passado e a estimativa é chegue a 40 mil visitantes até o final do evento deste ano. Brêda afirma que as expectativas já estão sendo superadas, com a visitação de escolas não apenas de Feira de Santana, mas também de cidades circunvizinhas.

Mais de quarenta estandes de livrarias e editoras de Feira de Santana, cidades baianas e até de outros estados, expõem e vendem mais de 10 mil títulos de variadas áreas, desde os clássicos, passando pelo cordel, literatura infantil, até os últimos lançamentos.

Além disso, o festival conta com diversificada programação de arte, cultura e entretenimento, com contação de histórias e de causos (onde se destaca o autor Augusto Pessôa, do Rio de Janeiro); conversa com o escritor; mesas redondas e palestras; recitais; leitura dramática; oficinas; teatro; música; exibição de filmes; biblioteca móvel; planetário do Observatório Antares; apresentação com fantoches; encontros de escritores, de cordelistas e de música. A Secretaria de Educação do Estado da Bahia, através da Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica (SUDEB), destinou uma verba de R$ 200 mil para a distribuição de 7.500 vale-livros, no valor de R$ 20 cada, para alunos da rede estadual de ensino, e mil vales no valor de R$ 50 para professores da rede, que puderam ser trocados por livros.

A Feira do Livro é organizada pela Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), Arquidiocese de Feira de Santana, Secretaria da Educação do Estado (Direc-02), Secretaria Municipal de Educação, Serviço Social do Comércio de Feira de Santana (Sesc), Serviço Social da Indústria de Feira de Santana (Sesi), Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest - Senat) e Fundação Pedro Calmon.

A professora Mayra Braga frequenta a Feira há quatro anos. Ela conta que há cada edição há novidades e avanços, e o evento é importante porque "alarga-se o horizonte acerca da leitura" e "divulga-se a cultura da região e da cidade, principalmente, e Feira precisava disso".

Katty Lirane Maia, também professora, adquiriu livros infanto-juvenis para suas filhas. "A gente vive dizendo que o brasileiro não tem hábito de ler, mas na verdade falta essa oportunidade, acesso aos livros", acredita.

Ronaldo alcança 80%. Tarcízio e Neto empatam

GLAUCO WANDERLEY

A poucos dias do início da propaganda eleitoral gratuita no rádio e TV, na qual os candidatos depositam esperanças de alcançar a preferência do eleitorado, o ex-prefeito José Ronaldo de Carvalho (DEM) aparece liderando com larga vantagem a pesquisa de intenção de voto encomendada pela Tribuna Feirense à Tecnodados, empresa com sede em Salvador.

Se a eleição fosse hoje, Ronaldo seria eleito em primeiro turno, com folga. O prefeito Tarcízio Pimenta (PDT) aparece em segundo, mas em situação de empate técnico com o candidato do PT, Zé Neto. A diferença não chega a 1%. Menor que 1% é também a intenção de voto nos candidatos Adelmo Menezes (PPL) e Jhonatas Monteiro (PSOL). Os percentuais inferiores a 1% obtidos por ambos representam respectivamente 8 e 3 votos.

Um dado relevante a ser levado em conta é que 91% dos que escolheram um candidato dizem que não admitem mudar o voto. Isto exigirá dos adversários de Ronaldo um esforço extra para tirá-lo do topo ou levar a eleição para o segundo turno. A impressão de vitória de Ronaldo está consolidada mesmo entre quem não vota nele, pois 87,2% cravaram o nome do ex-prefeito quando questionados "Quem vai ganhar a eleição?"

A pesquisa, registrada no Tribunal Regional Eleitoral sob o número BA-00064/2012, ouviu 1003 pessoas, em 18 bairros da sede e quatro distritos, entre os dias 10 e 12 de agosto. A margem de erro é de 3,10 pontos percentuais. A coleta de dados foi feita nas ruas e principalmente em residências (somente um indivíduo por casa).

DETALHES

Passamos a seguir a esmiuçar outros detalhes relevantes do levantamento, não incluídos nos gráficos publicados nesta edição. A vantagem de Ronaldo é ligeiramente maior entre as mulheres (81%). Por idade, ele atinge seu melhor desempenho entre os mais jovens, entre 16 e 24 anos, onde chega a 83%. Se dependesse só do eleitor de nível superior, Ronaldo dificilmente venceria em primeiro turno, pois nesta faixa ele tem 51%. Nos demais níveis de escolaridade supera 80% e chega a 87% entre aqueles sem instrução (que não completaram nem a 4ª série). Entre os sem instrução o único outro candidato citado foi Zé Neto. Situação parecida ocorre em relação à renda, quando Ronaldo alcança 83% entre os mais pobres, que ganham abaixo de um salário mínimo. Tarcízio Pimenta, ao contrário, tem seu melhor desempenho (10,5%) entre os que ganham acima de 5 salários mínimos, a faixa de renda mais alta pesquisada.

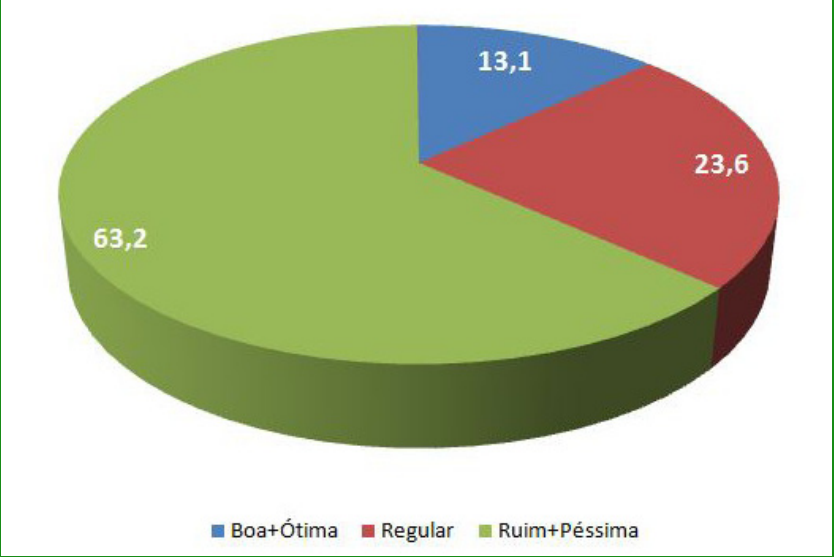
Por bairro, a Conceição consagra o candidato do DEM com 92%, mesmo índice que ele obtém no distrito de Jaguara (neste distrito, além de Ronaldo, apenas as opções Branco ou Nulo foram citadas). Onde Tarcízio se saiu melhor foi na Queimadinha e Serraria Brasil (16%) e no distrito de Humildes (15%). Zé Neto não vai bem em nenhum distrito e tem seu melhor desempenho (18,5%) no universitário bairro do Feira VI, vizinho da UEFS . Na Gabriela chega a 15%.

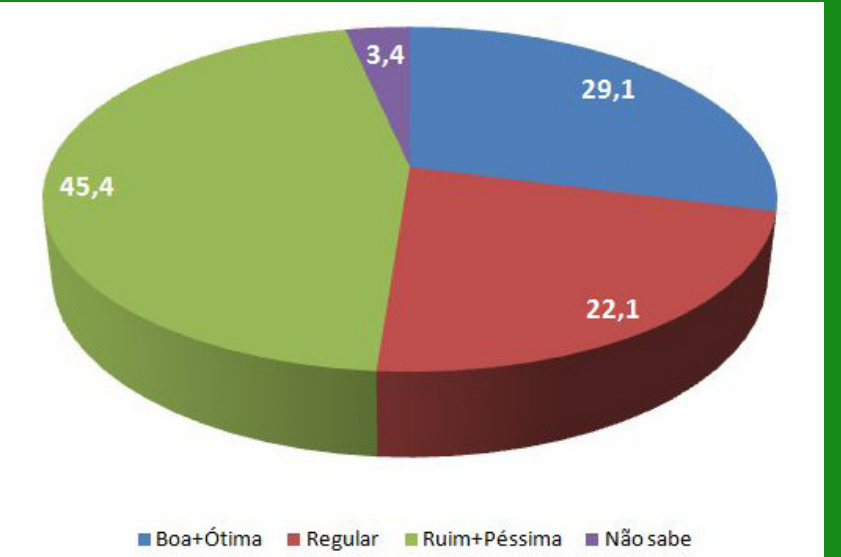
ESTIMULADA

Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem estes: Adelmo Menezes, Jhonatas, José Ronaldo, Tarcízio Pimenta e Zé Neto, em quem o(a) sr.(a) votaria para prefeito de Feira de Santana?

REJEIÇÃO

Se a eleição fosse hoje, em qual destes candidatos: Adelmo Menezes, Jhonatas, José Ronaldo, Tarcízio Pimenta e Zé Neto, o(a) sr.(a) não votaria, de forma alguma, para prefeito?

Como o(a) sr.(a) avalia, até o momento, a administração do prefeito Tarcízio Pimenta?

* no gráfico foram somados os percentuais de BOA (10,3) e ÓTIMA (2,8) e os de RUIM (22,8) e PÉSSIMA (40,4)

Como o(a) sr.(a) avalia, até o momento, a administração do governador da Bahia, Jaques Wagner?

* no gráfico foram somados os percentuais de BOA (20,7) e ÓTIMA (8,4) e os de RUIM (14,8) e PÉSSIMA (30,6)

Rejeição supera intenção de votos

Com exceção de José Ronaldo os outros candidatos têm mais rejeição que intenção de voto. O líder da pesquisa teve a menor taxa. A abundante rejeição de Tarcízio é ainda maior entre as pessoas mais pobres e sem instrução. Entre os de nível superior, o mais rejeitado é Zé Neto.

Apesar do empenho em se aproximar de igrejas e pastores, Tarcízio Pimenta é quem tem mais rejeição entre os evangélicos (55%). Embora entre os católicos ela seja ainda maior (61%).

Como seria de se esperar após tantos embates com grevistas, é na categoria de funcionários públicos que Zé Neto é mais indesejado. Enquanto Tarcízio é rejeitado principalmente entre os estudantes, o que contribui para que, na divisão por idade, ele tenha sua maior rejeição na faixa entre 16 e 24 anos.

Apoio de Wagner faz pouca diferença

Se está claro que a imagem de Wagner não ajuda a ganhar, tampouco implode as perspectivas de seu candidato. O eleitor está muito dividido sobre a importância dele na definição do voto no município. Diante da questão "o apoio do governador da Bahia Jaques Wagner a um candidato a prefeito de Feira de Santana aumenta, não muda ou diminui a sua vontade de votar neste candidato?", 23,10% disseram que aumenta. Um empate em relação aos 26,70% que disseram que diminui. A maioria (38,30%) ficou com a opção "Não muda".

De um lado a notícia pode causar alívio a Zé Neto, por mostrar que o desgaste do governo ainda é substancialmente menor que o do prefeito. Visto por outro ângulo a resposta mostra a fragilidade de um dos principais argumentos de sua campanha, o de que é preciso eleger um prefeito alinhado politicamente com o governador.

Luiz Tito expõe fotojornalismo

Vai ser lançada no próximo dia 31 de agosto, às 19 horas no Museu Parque do Saber, a mostra fotográfica Luiz Tito: 20 anos escrevendo com a luz.

Luiz Tito é fotógrafo do jornal A Tarde e atualmente trabalha na sucursal de Feira de Santana, mas já passou por outras sucursais e pela capital. Daí que a mostra de 60 fotos coloridas – lançada também como comemoração pela passagem do Dia Nacional do Repórter Fotográfico (02/09) – reúne imagens produzidas em diversas cidades baianas, todas de cunho fotojornalístico. "Não são fruto de ensaio, mas de pequenos fragmentos do cotidiano", define.

Juntamente à exposição, Tito lançará a revista Expressão Humana, reunindo as fotos da mostra e histórias vivenciadas por ele no dia a dia do trabalho jornalístico. O lançamento da mostra será enriquecido com pronunciamentos de profissionais da imprensa. Levi Vasconcelos, titular da coluna Tempo Presente do jornal A Tarde, falará sobre "A importância do fotojornalismo no contexto social". Reginaldo Pereira, tio de Luiz Tito e outro consagrado profissional da fotografia na mídia baiana,vai relatar histórias vividas na profissão, enquanto o editor de fotografia de A Tarde, José Carlos Casaes, vai tratar de "Fotojornalismo na era digital".

Estão previstas ainda participações de Marjorie Moura, presidente do Sindicato dos Jornalistas na Bahia e de Luiz Hermano Abbehusen, da Arfoc (Associação dos Repórteres Fotográficos da Bahia).

redacao@tribunafeirense.com.br

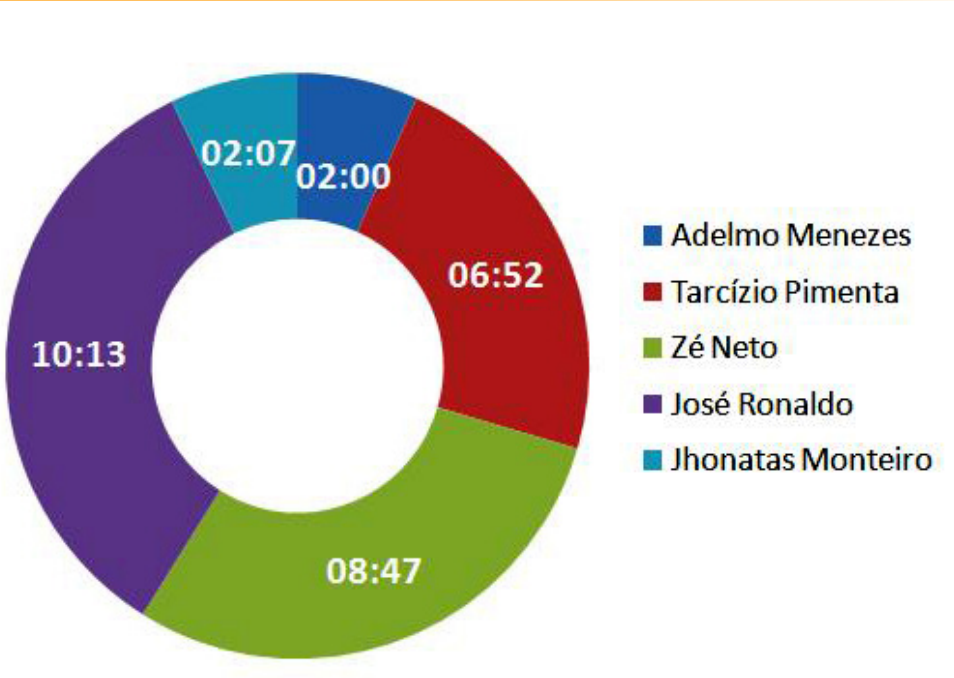
Glauco Wanderley

Eleições 2014

Toda eleição é ensaio para a próxima. Os resultados de uma dão início às articulações para a seguinte, sobretudo no nosso sistema bienal de votação. Mas os números avantajados exibidos pelo candidato José Ronaldo na pesquisa da Tribuna Feirense, (compatíveis com os do Ibope divulgados segunda pela TV Subaé, onde Ronaldo aparece com 76%) precipitam 2014 para Zé Neto e Tarcízio Pimenta. Se não houver uma reação forte e rápida, é melhor ir preparando o terreno para a próxima. Há indicativos de que ambos já estão fazendo isso.

Ronaldo tem mais tempo

Como se não bastasse o favoritismo nas sondagens, Ronaldo tem um tempo significativamente maior na propaganda eleitoral que começa dia 21 (terça-feira) em rádio e TV. Naquele blocão em que todos os candidatos aparecem em sequência, Ronaldo tem um minuto e meio a mais que Zé Neto (veja gráfico abaixo). O petista tem o segundo maior tempo (a definição é de acordo com o tamanho das bancadas dos partidos e coligações no Congresso).

Na hora deste blocão muita gente desliga a TV. Mas das inserções de comerciais pequenos, de 30 segundos, misturados ao intervalo comum da programação, ninguém escapa. Destes, Ronaldo terá 920 contra 790 de Neto e 618 de Tarcízio.

SAC e Lula

A campanha de Zé Neto ganhou desde o início da semana o reforço da foto de Lula de mãos dadas com o candidato, feita na reunião de 30 de julho em São Paulo com candidatos Brasil afora. Foi devidamente espalhada nos cartazes móveis presos em madeira que entopem as avenidas.

Outro momento favorável a Neto será a inauguração do SAC, segunda-feira 9:30. A realização é propalada pelo governo do estado em propagandas direcionadas exclusivamente para Feira (aliás em Salvador ação publicitária similar do governo do estado foi barrada pela Justiça Eleitoral, que entendeu haver um favorecimento ao candidato petista Pelegrino).

Confusionismo

José Sergio Gabrielli, ex-presidente da Petrobrás e atual secretário de Planejamento da Bahia, apresentou terça-feira os projetos sociais baianos para membros do Partido Comunista Chinês, que estiveram no estado. Agora a China decola!

Saúde bucal

Feira de Santana foi uma das 159 cidades baianas contempladas pelo Ministério da Saúde com Unidade Odontológica Móvel. O anúncio foi feito no dia 10 (sexta-feira) em Minas Gerais, pela presidente Dilma Rousseff e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha. As unidades funcionam em vans, que circulam onde a população tem dificuldade de acesso a tratamentos de saúde bucal. A capacidade é de 350 atendimentos por mês.

Errei

Disse aqui na semana passada que a obra do Centro de Convenções seria retomada após 7 anos. Errado. São 5 anos de obra parada. A construção começou no fim do governo Paulo Souto, que a interrompeu depois de perder a eleição para Wagner em outubro de 2006. Desde então, nada mais foi feito.

Glauco Wanderley

tecnologia

redacao@tribunafeirense.com.br

Feira de Santana Street View

O Google Street View é um serviço que permite passear pelas ruas das cidades com visão de todos os ângulos através de fotografias tiradas de um veículo especialmente equipado para isso. O carro circulou por Feira de Santana ano passado, mas até então as fotos não tinham entrado no ar, o que aconteceu finalmente na terça-feira. Toda a cidade foi fotografada e está disponível para visualização.

Street View é uma extensão do Maps. Para chegar às imagens das ruas basta aumentar o zoom no mapa. Para quem é do lugar, é uma diversão "circular" pelas ruas procurando pontos conhecidos. Para quem não é, e precisa se dirigir a ele, é uma excelente forma de conhecer o local e não se perder no caminho.

Junto com Feira de Santana entraram no ar Salvador e várias cidades do interior: Alagoinhas, Camaçari, Catu, Dias D'Ávila, Itabuna, Lauro de Freitas, Santo Amaro, Simões Filho e Vitória da Conquista.

O rosto das pessoas flagradas no momento das fotos e as placas de carro são borradas (assim como ocorre com alguns letreiros de lojas). O cuidado se deve ao fato de que o Google já tomou alguns processos por mostrar involuntariamente situações vexatórias, como o carro do marido diante da casa da melhor amiga da esposa.

Desconfiada, ela iniciou uma investigação e acabou descobrindo a traição dupla, do marido e da amiga. Mas isso foi na Inglaterra.

Uma ajuda para controlar os gastos

Mesmo Eike Batista precisa administrar a fortuna e saber a quantas andam seus bilhões. O que dizer de nós, que vivemos contando dinheiro para chegar ao fim do mês? Um ponto primordial é saber como a renda vai embora. Quem já tentou registrar tudo, sabe como é difícil.

Um dos grandes problemas é gastar e esquecer de anotar. O smartphone, que hoje já faz parte do corpo, pode ser a saída. Fica muito mais fácil anotar tudo, pois ele está sempre à mão. Gastou, anotou. Para isso, um dos melhores programas é Money Lover, que tem versões para celulares Android e Iphone.

O software, com uma interface limpa e agradável divide os gastos por categoria (editáveis; é possível inserir as próprias e deletar as pré-existentes). Desta forma, ao fim do mês, você pode ver em que tipo de item está gastando mais. A informação também pode ser mostrada em forma de gráfico.

Nem para escrever dá trabalho, porque cada despesa lançada fica registrada na memória. Então quando ela se repete, basta digitar as primeiras letras e a palavra já aparece, dentro da categoria em que foi classificada. Só é preciso então digitar o valor, se tiver ocorrido mudança. Se for o mesmo (caso de uma prestação fixa) basta salvar (a data em que o item está sendo inserido também aparece automaticamente, mas é possível alterar). O idioma pode ser configurado para Português.

Além do controle financeiro em si, o registro é útil para buscar informações no histórico, já que existe pesquisa. Portanto, é possível encontrar o valor de um item comprado do qual você não se lembra mais e por alguma razão quer consultar. A última vez que comprou um botijão de gás, por exemplo. A pesquisa permite procurar tanto palavras quanto valores em reais.

Nas versões pagas o software permite exportar os dados para uma planilha de Excel e criar contas separadas. Há uma série de outros recursos adicionais, como cálculo de juros. Porém mesmo o básico já representa uma imensa ajuda no controle das finanças.

Prejuízo no Centro de Abastecimento

BATISTA CRUZ

O prejuízo que o Centro de Abastecimento dá aos cofres municipais, em média, passa de R$ 120 mil mensais. Estima-se que a receita gerada pelo portão – onde entram os caminhões carregados – e o pagamento das taxas pelos permissionários chegue a R$ 100 mil. Por outro lado, as contas bancadas pela prefeitura superam em muito estes valores. A de energia elétrica chega a R$ 100 mil e a de água – cujo consumo é livre tanto para os pequenos como para os grandes comerciantes – bate a casa dos R$ 120 mil.

Por ano, o prejuízo se aproxima de R$ 1,5 milhão. O buraco ainda é maior se adicionados os salários dos servidores municipais que lá são lotados e dos policiais que diariamente dão plantão (embora estes sejam pagos pelo estado).

Maior entreposto comercial do interior baiano – e um dos maiores do Nordeste – o Centro de Abastecimento nunca foi um bom exemplo de eficiência administrativa.

Ao longo dos seus quase quarenta anos poucos foram os períodos nos quais o seu balanço financeiro apresentou superávit ao final de um exercício fiscal. O diretor Cláudio Soares defende a privatização (o líder do governo municipal, Sebastião Bastinho, fez o mesmo semana passada em pronunciamento na Câmara). Para Cláudio, apenas quando começarem a pagar taxas cobradas pela iniciativa privada para gerir um local com estas dimensões é que os permissionários saberão dar valor ao que têm hoje com baixo custo.

O pequeno reservatório se torna apenas ponto de referência para o despejo de lixo

Para Cláudio, não é justo que os contribuintes todos do município continuem pagando a alta conta por estes serviços públicos. Ele lamenta que nem a Coelba ou a Embasa queiram colocar medidores de consumo por Box, "porque é mais fácil para eles cobrar apenas de uma fonte". A inadimplência dos comerciantes no pagamento de taxas à prefeitura, de acordo com o diretor, fica em média em 35% ao mês.

Além de não pagar em dia, alguns se comportam mal, pois na visão do diretor, grande parte dos permissionários não tem o devido preparo para trabalhar comunitariamente. "Sempre que são questionados respondem que como o Centro de Abastecimento pertence à prefeitura, ela tem condições de recuperar".

Donos de pequenas barracas puxam um "gato" e usam a energia. Freezers e geladeiras de todos os tamanhos gelam cerveja, refrigerante e água vendidas à freguesia. Os pontos que comercializam frios e embutidos exibem balcões. Nos restaurantes e bares estes eletrodomésticos também podem ser facilmente vistos, principalmente os ofertados pelas distribuidoras de bebidas.

Dentro dos boxes que vendem carne também é grande a quantidade de balanças eletrônicas, moedores, serras e outros equipamentos usados para cortar ossos. Quem vende peixe, galinha, queijo ou requeijão não se preocupa em pagar estas contas no final do mês, nem tampouco em adotar medidas para economizar.

O Centro de Abastecimento é dividido em setores. O mais dispendioso em termos de consumo de energia elétrica é o que vende frutas e verduras. É lá que se concentram as câmaras frias, verdadeiras usinas consumidoras de energia. Nos últimos anos vários destes equipamentos foram instalados à revelia da administração.

As câmaras são de todos os tamanhos e idades, a grande maioria usada para estocar frutas. São caixas e mais caixas de maçã, ameixa, uva, kiwi, e outras. Existem boatos de que estes equipamentos foram montados para serem alugados. Uma renda extra para os gananciosos e uma conta a mais para o povo.

Sujeira e desordem prejudicam as vendas

O que foi criado para organizar a feira livre da cidade passou a maior parte do tempo desorganizado. O Centro de Abastecimento, ao longo dos seus quase quarenta anos, nunca foi unanimidade. Os saudosistas o evitaram. Os que apoiaram a iniciativa de por fim à feira livre foram abandonando a novidade com o passar dos anos. Mal cuidado e dispendioso, se tornou um ponto fraco de praticamente todas as administrações municipais.

Um dos aspectos negativos mais citados é a sujeira, o lixo que se espalha por suas ruas e escadas. A fedentina que afasta os consumidores. O mau cheiro, devido à decomposição de frutas e verduras descartadas aleatoriamente pelos próprios feirantes que depois reclamam da situação. Entrar em um dos sanitários – tanto masculino como feminino - é uma aventura das piores, só encarada por quem não dá a menor importância à higiene ou está no maior dos apertos. As condições são de embrulhar o estômago. A privacidade inexiste porque poucos têm porta. Os vasos sanitários estão quebrados ou entupidos. O mau cheiro é intenso.

Em algumas partes dos galpões o cheiro também não é dos mais agradáveis. O setor onde são vendidos miúdos e carnes bovinas de corte pouco nobre não cheira bem, o que parece ser resultado do sangue dos animais que se espalha no chão e não é bem retirado.

Em função de tudo isso as vendas não estão como antes, mas ainda dá para tirar o sustento da família da feirante Carmem Lopes, na labuta há mais de 15 anos. Ela opina que o Centro de Abastecimento deveria ser um local exclusivo para varejistas. "São estes caminhões que deixam o Centro ainda mais esculhambado", acusa.

A feirante Lene dos Santos, dona de uma banca no galpão das frutas, afirma que os vendedores nos corredores e passeios prejudicam quem ficou sob os galpões. "A gente saiu. Como não fiscalizaram, outros se instalaram. A gente fica prejudicada e ninguém faz nada", critica. Para Mário do Frango, tem jeito. "Basta que os comerciantes mudem o comportamento. Se todos se unirem resolvem os problemas que existem aqui", receita. Para ele, limpeza e segurança são as questões que devem ser resolvidas urgentemente.

Dona de um pequeno box, Eulina Santos de Almeida diz que está no Centro desde a sua fundação. Paga R$ 32, mensalmente. Mas está livre das contas da água e da energia. "Aqui é um bom local para trabalhar", avalia. O seu comércio é animado. Semanalmente os amigos aparecem com sanfona, zabumba a triângulo e o arrasta pé atrai muita gente.

Candidatos têm propostas divergentes

O prefeito Tarcízio Pimenta (PDT) acredita que o controle do Centro de Abastecimento deve ser repassado aos comerciantes, que assumiriam as contas de água e luz, despesas com segurança, limpeza e manutenção. Em troca, seriam liberados das taxas municipais. "Não é privatização, é uma parceria", define. O pedetista admite que a prefeitura não tem pessoal suficiente para fiscalizar e reclama que se os banheiros são reformados em um dia no outro a louça sanitária já foi arrancada.

Para Zé Neto (PT), a situação é tão grave que requer uma "refundação" do entreposto, "começando do zero". Segundo ele, no Centro encontram-se muitos interesses que nada têm a ver com a finalidade do espaço. Uma das propostas do petista é tirar do meio da feira os restaurantes, colocando-os em lugar mais apropriado. Um ponto fundamental defendido por Neto é deixar o Centro para os varejistas, criando uma Ceasa mais distante para atender os atacadistas. Ficariam apenas alguns, para atender os próprios varejistas. Seria uma estratégia também para retirar os varejistas espalhados pelas ruas da cidade.

José Ronaldo (DEM) contesta o alegado prejuízo no Centro de Abastecimento, dizendo que na sua gestão a prefeitura inclusive teve recursos para investir no local, reformando os galpões. "O que é preciso é modernizar administrativamente. Faremos isso, dialogando com o pequeno e o grande que estão trabalhando lá dentro. É preciso um plano, mas ele não pode ser da cabeça do prefeito", justifica. Ronaldo admite a criação de um novo centro mais atacadista, porém igualmente isto dependeria de discussão, além da obtenção de recursos específicos.

Jhonatas Monteiro (PSOL) sustenta que a prefeitura perdeu a prerrogativa de cobrar taxas aos feirantes, uma vez que deixa de cumprir sua parte. "Criou-se um círculo vicioso e quem tem que quebrar é o governo municipal". Segundo ele o entreposto não cumpre a função para a qual foi criado, de escoar a produção local, pois a maior parte do que é vendido vem de longe. "Somente depois de recuperada a credibilidade a prefeitura poderá cobrar". A hipótese de privatização é descartada por ele, que também acredita que o correto é a criação de um outro centro para os atacadistas, reservando o atual para os pequenos comerciantes.

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

Ler todos os dias

No Brasil se lê, em média, 1,3 livro por ano. Nos EUA, 11; na França, 7; e na Argentina, 3,2. Há em nosso país 2.980 livrarias, uma para cada 64 mil habitantes. A Unesco considera razoável uma livraria para cada 10 mil habitantes. O Brasil só sairá do desemprego e da miséria quando as novas gerações forem viciadas em livros.

O GRANDE perigo, hoje, é ver crianças, adolescentes e jovens "seqüestrados" intelectualmente pela hipnose televisiva de baixa qualidade ou navegando à deriva na Internet. No caso da TV, há o risco de abdicarem da própria imaginação em prol das fantasias projetadas no monitor. Na adolescência e juventude, poderão buscar suprir a carência através das drogas.

NINGUÉM nasce leitor ou leitora. O aprendizado da leitura é um longo processo de capacitação e de contato com os livros, jornais e revistas. Ler nunca é uma atividade meramente passiva. Durante a leitura, a pessoa se envolve com personagens, lugares, idéias e crenças. A leitura é tão decisiva e tão importante que os regimes ditatoriais proibiram livros, queimaram revistas e censuraram jornais.

A LEITURA diária de jornais, também, é um bom hábito para manter-se informado sobre o que ocorre no mundo inteiro. Hoje, mais do que antigamente, estar bem informado é muito importante. Como o trabalho mental tende a superar o manual, a leitura torna-se essencial. A pessoa que lê tem mais conhecimentos, viaja sem sair do lugar, adquire uma visão mais profunda dos fatos e da vida.

É PRECISO ler sempre. Se queremos que os filhos leiam, os pais tenham o hábito da leitura. Se queremos que os alunos leiam, os professores demonstrem conhecimentos novos e críticos a partir da leitura. Portanto, a leitura não é uma obrigação impositiva dos pais para os filhos e dos professores para os alunos. A leitura é um incentivo prazeroso, uma busca contínua, uma conquista permanente.

VOCÊ pode gostar de ver televisão, Internet, cinema ou qualquer outro meio moderno de informação, mas não esqueça que a verdadeira ciência está nas páginas dos livros. Quem lê sabe escrever. Não esqueça nunca de ter a seu lado um bom livro. Um bom livro é sempre um grande amigo que está ao seu lado para orientar, encorajar e conduzir pelos caminhos da realização humana, familiar e cristã.

Manu Sampaio

social@tribunafeirense.com.br

Ousar é perder o equilíbrio momentaneamente.
Não ousar é perder-se.
Soren Kierkegaard

Acontece

O poeta Chico Pedrosa e Terceto de Pau e Corda se apresentam hoje na Cidade da Cultura

O poeta Chico Pedrosa e Terceto de Pau e Corda se apresentam hoje na Cidade da Cultura

Hoje a partir das 21:00 hs, a Cidade da Cultura abre suas portas para a apresentação do poeta paraibano Chico Pedrosa, Terceto de Pau e Corda e participação especial de Marquinho de Olinda.

Chico Pedrosa

(1936 Guarabira/Paraíba).

Ele deixou a Paraíba há mais de duas décadas, mas nunca negou suas origens e nem o amor que sente pela terra-natal. Aos 71 anos Chico Pedrosa, como a maioria dos poetas e artistas populares, não leva vida fácil. Nascido na cidade de Guarabira, interior paraibano, ele tenta sobreviver da venda de seus livros e CDs, mas sem uma distribuição sistemática e remando contra a maré da rede eletrônica que dilui a cultura nordestina (e brasileira) vive em condições precárias para um gênio da sua estirpe.

"Faço meus livros e meus discos e saio vendendo de mão em mão, ou quando os amigos organizam alguma apresentação", disse-me da última vez que estive em Recife, sem o menor traço de mágoa ou tristeza. Chico Pedrosa parece entender o preço do ofício. São raros os casos de poetas como Jessier Quirino, que consegue arrastar multidões aos seus recitais, mesmo assim mantendo uma profissão segura, no caso de Jessier a arquitetura. Fã de Chico Pedrosa o poeta-declamador-arquiteto Jessier Quirino (também paraibano) não esconde a sua admiração pelo mestre: "Tenho em Chico um exemplo, uma fonte de inspiração. Ele é um dos maiores poetas deste estilo que fazemos, da poesia ligada às raízes nordestinas, onde o humor e a labuta dos nossos irmãos nos inspiram", afirma o autor de "Vou me Embora pro Passado".

Padre José Abel

O padre José Abel pároco da igreja Santíssimo Sacramento e Sant'Ana, em cerimônia solene, dia 4 de setembro, no Plenário Cosme de Farias, receberá o Título de Cidadão da Cidade de Salvador.

33º Encontro Nacional de Estudantes de Educação Física (ENEEF)

Estão abertas as inscrições para o 33º Encontro Nacional de Estudantes de Educação Física (ENEEF), construído pelo Movimento Estudantil de Educação Física (MEEF) e a Executiva Nacional de Educação Física (ExNEEF).

O evento será realizado na Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), no período de 2 a 9 de setembro, e terá como tema central "Se o presente é de luta o futuro nos pertence – ExNEEF 20 anos".

A fonoaudiologa e empresária da Clinica SER Keilla Dórea , vem desempenhando um trabalho admirável na cidade e merece o destaque dessa semana.

Vai até 22 de agosto a Exposição Comemorativa MAC 16 anos que reúne jovens artistas feirenses no MAC

O Dj Robson Estrela e amigos no By your side

¨BY YOUR SIDE"

Sábado 11 de agosto a noite de Feira de Santana foi bastante movimentada com a festa ¨BY YOUR SIDE no Zila's Cerimonial. Muita gente bonita e uma festa impecável fez valer a ida da galera.

Feliz Aniversário!!!

A enfermeira Gabriele Carvalho comemorou idade nova dia 12

Drª Gleicy Spinola apagou as velinhas dia 15

A jornalista Valma Silva é a bela aniversariante do dia!!

A empresaria Anita Dayse comemora idade nova dia 18. Na foto ao lado do esposo Drº Marcio Freitas

Livraria Nobel chega a Feira de Santana

LANA MATTOS

Se uma loja de confecções fosse inaugurada em Feira de Santana, certamente não seria nenhuma novidade, já que o município é extremamente comercial. E é justamente por isso que a chegada de uma livraria na cidade é uma notícia (e boa). Uma franquia da Livraria e Papelaria Nobel está em atividade desde sete de junho, na Avenida Getúlio Vargas, 2410.

O último censo empresarial realizado pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Feira de Santana data de 1998. Naquela época havia 54 lojas livrarias e papelarias. “Não temos os dados atualizados”, afirmou Roberto Lima, responsável pelo Centro de Pesquisas e Estatísticas da CDL.

Porém, muitas eram e são apenas papelaria, com venda somente de livros didáticos. Há também especializadas em livros evangélicos, outras em jurídicos. Mas livrarias de interesse geral são escassas.

Para implantação da Nobel, realizou-se um estudo de mercado. O resultado obtido foi favorável à abertura, devido ao número de habitantes e à quantidade de faculdades aqui instaladas, conforme o sócio proprietário da loja, André Tourinho Noya. “Fora isso, temos uma cidade aberta a novidades”, acredita ele, que também afirmou que os consumidores daqui não querem ter de se deslocar para Salvador a fim de realizar compra de livros e outras coisas. E a pesquisa parece ter sido certeira. Noya garante que, nesses quase dois meses, “o mercado de Feira de Santana nos tem sido muito receptivo, tanto fornecedores e prestadores de serviços como clientes. Pela receptividade que estamos tendo, creio que estamos atendendo a algumas perspectivas do mercado. Procuramos focar o cliente e sua satisfação, o demais vem como consequência”, declara.

Noya salienta que o conceito de livraria “self-service, onde o cliente entra, pega o livro, abre, lê, degusta o livro, experimenta”, é recente, já que, “normalmente se tinham as livrarias atendidas pelos balconistas, onde se via o livro e solicitava que ele pegasse”. Em Feira de Santana, neste formato há apenas a Livraria Atlântica, com duas lojas na cidade e agora a recém chegada Nobel (a própria livraria do shopping no passado foi uma franqueada da Nobel).

O que determinou a instalação da Nobel em Feira foi, segundo o sócio proprietário, “sem dúvida, a fase de crescimento em que a cidade se encontra. Fora isso, eu e minha esposa somos apaixonados por livros, o que nos motivou a montar uma (livraria) para dividir com Feira essa nossa paixão”.

Os títulos estão distribuídos em todas as áreas do conhecimento, acadêmico ou não. Dentre eles, os mais vendidos são “os de ficção e os de espiritualismo, envolvendo aí autoconhecimento, espiritismo, catolicismo e outras religiões”, revela o sócio.

CRISE, MEDALHAS, GREVES, DINHEIRO

Teomar Soledade Jr. - Professor

A crônica jornalística diz que, quando três economistas se reúnem para avaliar um fato econômico, temos, como resultado, cinco opiniões diferentes. A 'ciência econômica' ainda tem pouco de ciência e muito de palpite. Entretanto, sobre a crise mundial que estamos vivendo há um consenso. Trata-se de excesso de liquidez. Traduzindo do economês, houve fartura de dinheiro nos últimos anos. Governos, empresas e pessoas dilapidaram recursos abundantes. Estádios de pouco uso, estradas que ligam o nada a lugar nenhum, corrupção, bonificações milionárias para empresários e dirigentes, toda sorte de esbórnias. Até as pessoas mais simples que, como todas as outras, têm dois ouvidos, usam três celulares. Uma grande festa que agora termina. A música parou, o garçom chegou com a conta provocando choros e protestos.

As participações brasileiras nas Olimpíadas podem ser mais bem avaliadas se fizermos uma média ponderada atribuindo pesos 3, 2, 1 para medalhas de ouro, prata e bronze, respectivamente, conquistadas pelo Brasil nos cinco últimos eventos. Em Atlanta (1996) – 24 pts / Sidney (2000) – 18 pts / Atenas (2004) – 22 pts / Pequim (2008) – 25 pts / Londres (2012) – 28 pts. Exceto, por Atlanta a série mostra pequenos acréscimos ao longo dos anos. Neste último evento, o investimento total na preparação e a apresentação dos atletas foi de mais de 2 bilhões de reais. A Austrália dispendeu menos e ficou em posição muito melhor. Somente o Comitê Olímpico Brasileiro esbanjou um adicional de 100 milhões de reais para ganhar o equivalente a mais uma medalha de ouro. Como diria um político contemporâneo, nunca na história deste país uma medalha de ouro custou tão caro. A Olimpíada de Londres foi uma bela festa, sem dúvida. Menos para o contribuinte brasileiro que pagou uma conta pesada por poucos resultados. Como sempre.

No final de 1980, os professores e funcionários das universidades federais fizeram uma greve que durou pouco mais que 60 dias. O então titular do MEC, feirense, aliás, descontente com os rumos das negociações, fez uma memorável diferenciação de significados dos verbos ser e estar. Disse para a imprensa que não era ministro, mas que estava ministro. O general-presidente de então pegou o telefone e vociferou: “– Você não está mais”. Ato contínuo nomeou o general Rubem Carlo Ludwig para a função. Contrariamente ao que se imaginava, as universidades receberam verbas vultosas. Os salários foram triplicados com direito a retroativos. Companheiros trocaram de companheiras e vice-versa. Carros novos lotaram os estacionamentos. Foram as mudanças mais visíveis. Pouco tempo depois, estava 'tudo como dantes no quartel de Abrantes'. Não há nenhuma correlação exclusiva entre aumentos de salários para o servidor público e melhoria dos serviços aos usuários. Outros fatores são tão importantes quanto.

A crise amedronta, as medalhas frustram, as greves estorvam. Entretanto, pior que tudo isso é a falta de Educação no Brasil, que cria a ambiência cultural para a cidadania sem princípios, sem ética, sem compromissos com o outro e futuras gerações. Uma carência que incentiva a fruição do presente, a qualquer custo, sem pensar no porvir. O escritor Eduardo Giannetti escreveu “O valor do amanhã” – Editora Companhia das Letras -, um livro que deveria ser lido pelas elites brasileiras. Aos menos afeitos às letras ouso sugerir a composição do poeta Paulinho da Viola, 'Pecado Capital', Dinheiro na mão é vendaval, é vendaval...

adilson-simas@bol.com.br

Adilson Simas
Feira Ontem

O foca, o poeta e a musa

Acompanhado de Gessy Gesse, seu novo amor baiano, quem esteve nesta cidade na segunda-feira, 14 de setembro de 1970 foi o poeta e compositor Vinicius de Moraes. Percorreu a feira-livre, comprou rapadura no passeio do Abrigo Santana e levou como lembrança um chapéu de couro.

A notícia foi passada ao editor do jornal Feira Hoje, jornalista **José Carlos Teixeira**, por um foca (repórter iniciante) do recém criado semanário, dizendo que não o entrevistou porque na hora ficou emocionado. Na edição do jornal de sábado, 19, Teixeira comentou o fato na coluna “Etc&Tal”, assim concluindo:

- Ele só não explicou se a emoção foi pela beleza de Gessy Gesse ou pela presença do nosso poetinha...

A formiguinha e o formigueiro

Ainda era junho, mas a cidade já vivia as eleições municipais de 1976, com o MDB saindo na frente com a candidatura do velho **Colbert Martins**. O poeta Alcivando Luz compôs “Feira, sustente esta bandeira”, o publicitário Domingos Leonelli criou a marca em cima da frase “Em cada casa, em cada rua, o nome é de Colbert, mas a luta é sua” e nas reuniões os líderes pediam que cada militante fosse uma formiga trabalhando pela vitória em novembro.

Os arenistas iniciaram a campanha trazendo o presidente regional, deputado Fernando Wilson Magalhães que na coletiva ironizou o símbolo dos adversários afirmando que “vamos destruir facilmente a formiguinha”. No jornal Feira Hoje do dia seguinte Colbert Martins devolveu a provocação:

- É possível matar a formiga, difícil é ter coragem para botar o pé no formigueiro...

Reconhecimento aos cavalos

Surgida em 1939, a Fazenda Cruzeiro do Mocó ganhou novas instalações em outubro de 1970 e com a inauguração de enfermaria, farmácia, centro de instrução e duchas passou a ser denominada Estação Experimental de Zootécnica para se dedicar à seleção de equídeos e asininos.

No dia da grande festa com a presença dos deputados feirenses **Wilson Falcão** e Áureo Filho, o secretário de Expansão Econômica Antonio Freitas Costa e outras autoridades municipais, o secretário estadual de Agricultura, Jaime Queiroz, assim começou seu antológico discurso:

- O cavalo, velho amigo do homem, não perdeu ainda sua oportunidade, continua a ser-nos extremamente útil...

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - João Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Editor - Glauco Wanderley
Diretor de Planejamento - César Oliveira
Diretora Financeira - Márcia de Abreu Silva
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central -
CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3223.6180

Dos muros para as telas

Kbça adquire novas técnicas, mas se mantém fiel a um tema: as mulheres

ORDACHSON GONÇALVES

O universo feminino ganha cores e traços marcantes através das mãos e do spray do grafiteiro feirense Kbça. A arte oriunda das ruas foi levada para o Museu de Arte Contemporânea Raimundo Oliveira (MAC) em forma de telas. São oito trabalhos feitos há um ano e meio utilizando como superfície a papelona de sapateiro – material que segundo o artista tem uma textura semelhante à de uma parede.

Geziel Rafael da Silva Ramos, 23, descobriu o grafite há quatro anos. Desde então vem se aprimorando dentro desta técnica. E foi convidado para compor a mostra de aniversário de 16 anos do MAC. "Está sendo muito interessante essa oportunidade de trazer o grafite para o museu e estou experimentando também o pincel, que é uma novidade para mim".

Os oito trabalhos não têm título e evidenciam as principais características da arte de Kbça. "Gosto de mexer com a imaginação das pessoas, que elas venham buscar atrativos, aspectos imaginários", salienta.

VALORIZAÇÃO DAS MULHERES

Questionado quanto os personagens mais marcantes do seu trabalho. Kbça não hesita em responder: "as mulheres". O artista ressalta que o objetivo é mostrar o valor da mulher. "Acho que hoje as mulheres estão sendo desvalorizadas, não só na violência, como na prostituição, entre outros fatores", frisa.

O artista diz que busca, através dos seus trabalhos, dar às mulheres o tratamento que elas merecem. "Nas minhas pinturas, retrato sempre as mulheres com uma coroa, representando uma rainha. Pra mim, elas continuarão sendo sempre rainhas", reitera. O artista observa ainda que o universo feminino exige traços próprios.

"Há algum tempo uma pessoa me perguntou porque eu desenhava tanta mulher. Eu falei: eu pinto o que eu gosto. O feminino tem traços marcantes, uma sensibilidade que passa através de um olhar, uma boca, e eu gosto disso. Eu gosto de brincar com as mulheres".

Dos desenhos para o grafite

Foi a partir dos desenhos a lápis que Geziel Rafael da Silva Ramos descobriu a paixão pela arte. Na adolescência utilizava frascos de desodorante cheios de tinta para desenhar letras e 'bombs' no bairro Fraternidade. Descobriu o grafite e logo no primeiro contato teve a certeza que era aquilo que queria.

Atualmente Kbça sobrevive da arte. É instrutor de grafite na Fundação Sócio-Educativa Juiz Melo Matos, além de ser um dos principais ativistas desta vertente artística na cidade. Em relação ao apelido, ele diz que a explicação é óbvia. "Minha mãe é filha de pernambucanos, daí nem precisa explicar o motivo", brinca.

Kbça lembra que o primeiro contato com o grafite foi com uma turma de Salvador. "Certo dia, dois grafiteiros de Salvador, Gótico e Bigu, vieram fazer um trampo na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). A partir daí comecei a pesquisar sobre o grafite e decidi que era aquilo o que queria fazer", conta.

Ele diz que teve influências importantes no início. "O grafiteiro baiano Bigod foi um dos caras que observei pintando e me deixou convicto da minha arte. Tive a oportunidade de acompanhar suas performances num evento na cidade e ali foi o gás que me faltava. Tem outros artistas que me inspiro, a exemplo de Herakut, Madc, Titi Freak, Combone, Kajaman, Marcelo e Ment", enumera. O primeiro grafite foi em 2008, em um muro situado na Estrada Feira/São Gonçalo. "Eu faço das ruas o meu museu, as minhas telas. Para mim isso é gratificante". Kbça se considera um artista em fase de evolução. "Um traço novo é sempre uma superação", filosofa.

sandropenelu@gmail.com

Sandro Penelu

Cultura e Lazer

Concurso fotográfico Animais de rua

O Clube de Fotografia Gerson Bullos abre inscrições para o concurso fotográfico "Animais de rua", aberto para todos os fotógrafos amadores e profissionais de Feira de Santana, com o objetivo de sensibilizar as pessoas, quanto à importância da adoção e cuidados para com os animais domésticos, utilizando a fotografia como meio de denúncia e conscientização, além de ajudar uma instituição local que passa por dificuldades.

A inscrição será 01 quilo de ração (para cão ou gato) para cada fotografia inscrita. A arrecadação será destinada à Associação Protetora dos Animais de Feira de Santana - APA.As inscrições se encerram no dia 31 de agosto de 2012 e, para participar, basta acessar o site www.clubedefotografia.com e obter o Regulamento do Concurso, bem como a Ficha de Inscrição.

Salone em cartaz no Domingo tem teatro

Neste domingo, dia 19, a partir das 10h30min, o público pode conferir o espetáculo "O Salone", do grupo Nariz de Cogumelo. A peça é uma homenagem do grupo à palhaçaria clássica dos circos brasileiros, a partir da rotina atrapalhada de um salão de beleza. Inspirado na cultura italiana, o espetáculo é marcado pela trilha sonora ao vivo, além de um toque da comédia tradicional, com um texto que diverte tanto as crianças quanto os adultos.

A apresentação se dá no Teatro do Cuca, com ingressos no local.

Domingo também é dia de som no Marrufas

O Restaurante e Pizzaria Marrufas anuncia para a sua clientela que agora oferecerá música ao vivo todos os domingos, ao estilo Voz e Violão.

As apresentações vão acontecer sempre a partir do meio-dia, com os cantores Allan Oliveira e Sandro Penelú, revezando-se a cada semana. O Marrufas fica na Av. Maria Quitéria, vizinho à FAN.

V Feira do Livro movimenta a cultura

A V Feira do Livro de Feira de Santana acontece na Praça do Fórum, de 14 a 19 de agosto, onde será desenvolvida uma vasta e diversificada programação cultural. A feira tem como objetivo mobilizar a comunidade feirense para a importância da leitura como elemento facilitador da compreensão do mundo e da participação de cada ser na construção coletiva da cidadania.

A Feira do Livro já se consolidou como um evento importante para reunião de pessoas em torno da leitura, da arte, da cultura e do entretenimento e já se configura como um Festival Literário e Cultural da cidade. A cada ano, sua estrutura vem se ampliando para atender a um público que vem sempre crescendo.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 17/08

ATRAÇÃO	ESTILO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
JOSAS ALMEIDA	MPB	Saygon	21	São Domingos
WILLIAN DE CASTRO	Sertanejo	The House	22	Ville Gourmet - Av. João Durval
MARIZELYA E OS COISINHO	Samba	Botekim Tematic Bar	21	Ville Gourmet - Av. João Durval
SAMBA DE JU	Samba	Mercearia Music Bar	22	Rua São Domingos
SANDRO PENELU	Nós, vós e o violão	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação – Centro
GUIMEO JUMONJI E EMBALAGEM ACÚSTICA	Pop	Antiquário Pub	22	Ponto Central
BANDA TEGERINA JONES	Rock	Oficina Music Bar	21	Kalilândia
MENINAS SAN CARMO	MPB	Buteko San Carmo	21	Av. Maria Quitéria
GRUPO CHEGA NA HORA	MPB	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
PABLO, CANINDÉ E GALEGUINHO	Arrocha e MPB	Garage	22	Av. Maria Quitéria
GRUPO PAGODE.COM	Pagode	Boteco do Samba	20	Tanque da Nação
ALLAN EMANUEL	MPB	La Casa Espanhola	21	Ponto Central
MATHEUS MATHYARA	MPB	O Fuxico	20	Cidade Nova

SÁBADO 18/08

ATRAÇÃO	ESTILO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CARLA TORRES	MPB	Teatro Municipal	20h30min	Capuchinhos
BANDA 5% E AUDÁCIA PURA	Pagode	Kabanas	22	Capuchinhos
SANDRO PENELU	Nós, vós e o violão	O Biongo Bar	21	Ponto Central
BANDA NEW BEATLES BRAZIL	Pop internacional	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
CELLY NOBLAT	MPB	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação - Centro
GRUPOS IDEIA XEKKE E THE BEAT	Pagode	Massapê	22	Av. Maria Quitéria
LENO PEIXOTO	MPB	Bristô Café	21	Av. Maria Quitéria

*Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Atividades lúdicas e culturais marcam semana da Escola Castro Alves

Seminário ecológico realizado pela Educação Infantil e Mostra Cultural promovida pelos alunos do Ensino Fundamental e Médio encantam pais e mestres e denotam a importância de iniciativas que extrapolam os limites da sala de aula para a construção da cidadania. A experiência de quem possui mais de 40 anos de existência, faz da ECA uma das mais tradicionais instituições de ensino da cidade, que tem na qualidade do ensino um dos seus principais diferenciais.

Educação Infantil realiza Seminário Ecológico

Brinquedos feitos com material reciclado

Com o tema "Mundo Sustentável em mãos tão pequenas", a escola promoveu um seminário ecológico, que visou provocar nas crianças um olhar mais sensível sobre as questões ambientais e despertá-las para a importância da preservação do meio ambiente. Os alunos da Educação Infantil apresentaram temas importantes relacionados à sustentabilidade e a reciclagem. A consciência ambiental, proposta oriunda da disciplina Natureza e Sociedade, foi exposta em forma de arte e com muita criatividade. O evento foi realizado no último dia 10 de agosto, no auditório da instituição.

De acordo, com a coordenadora do evento, a professora Jussara Portugal, todos os anos as classes da Educação Infantil realizam o Seminário Ecológico com temas diversificados e direcionados ao estudo do meio ambiente relacionado com os animais, a vida marinha e a flora. "No entanto, pensamos em falar de um tema bem discutido pela sociedade e a mídia em geral, que é a ação humana na natureza e a maneira pela qual o homem pode diminuir tais impactos", explica.

Contando com o envolvimento dos pais, a exposição foi baseada em três subtemas: A professora Manuela Conceição desenvolveu junto aos alunos do

Os pais participaram da atividade

Infantil I a temática "Em busca de um Mundo Verde", mostrando a importância de cuidar das plantas. "Atitudes Sustentáveis; Passe Adiante" foi a proposta abordada pela turma do Infantil II orientada também pela professora Manuela Conceição, enfatizando como as ações humanas contribuem para agredir o meio ambiente. Já os alunos do 1º Ano do Ensino Fundamental I destacaram a necessidade da reciclagem com o sub-tema: "Reciclar é Preservar", sob a coordenação de Railda de Sá.

Participação dos pais

Para a comerciante Márcia Patrícia Santos, mãe da pequenina Maria Fernanda Santos, de cinco anos de idade, é muito interessante que as crianças desde cedo compreendam assuntos relevantes para a nossa sociedade. "Fico bastante ansiosa para prestigiar as apresentações da minha filha e de toda a escola. Os eventos são sempre bem feitos e de alto nível", afirmou.

Os trabalhos que os alunos desenvolveram em sala de aula ficaram em exibição na sala de Projeção da Educação Infantil, enriquecendo ainda mais o evento. "No dia-a-dia eu sempre acompanhava as atividades de Maria e me surpreendia com os trabalhos que eram solicitados. A ideia de criar brinquedos com materiais recicláveis, como o caso de robôs e bonecos que geralmente a gente vê na TV e presenteá-los foi muito legal", relata Márcia.

A diretora da Escola Castro Alves, Lusinete da Silva Boaventura, também conhecida como Bibi, afirma que foi um prazer prestigiar e perceber o quanto os pais das crianças estão envolvidos com a educação das mesmas e abraçam com toda dedicação mais um evento de tamanha criatividade. "Podemos notar como a utilização da reciclagem pode ser benéfica para a sociedade de forma consciente e ainda transparecendo beleza. Parabenizo aos alunos, pais, professores e a coordenação", ressaltou.

Dinamismo dos alunos é destaque na II Mostra Cultural

Os alunos do ensino fundamental deram um verdadeiro show

Apresentações teatrais e musicais marcaram a II Mostra Cultural ECA cujo tema "Vida Tecnológica" foi abordado no último dia 08 de agosto. O evento aconteceu no Centro Comunitário Ederval Falcão, no bairro Baraunas, e contou com a participação de pais, alunos, professores e convidados. De acordo com a coordenadora do Ensino Fundamental II e Médio, Fernanda Leal, a Mostra possibilitou a reflexão sobre a evolução tecnológica. "Buscamos discutir os avanços da tecnologia, assim como as suas relevantes conseqüências, sem desconsiderar os impactos negativos que segregam o homem e que o induzem a comportamentos muitas vezes irracionais", pontuou.

A plateia assistiu animada as apresentações. Para Otávio Passos de Souza, pai de Gustavo Silva Lima Passos de Souza, aluno do 6º ano, a maneira como o tema foi abordado foi muito interessante. "De uma forma lúdica e criativa todos os alunos conseguiram passar a mensagem sobre os avanços tecnológicos", opinou. O projeto reuniu sete turmas que abordaram a questão da tecnologia em forma de conto, teatro, poema, crônica, jornal ou seminário. Através de expressões artísticas como o pontilhismo, o mosaico, a pintura

O passado e o presente da tecnologia foram abordados

realista, a fotografia, o painel e o vídeo, presenciados em sala de aula, os estudantes deram um verdadeiro show de criatividade e talento. Fernanda salientou que a riqueza das apresentações se deve ao esforço e empenho dos alunos, mas também à organização estrutural de todo o trabalho, que foi desenvolvido desde o início da segunda unidade. "Vale ressaltar que o estudo permitiu a desmistificação de que a tecnologia está apenas associada aos instrumentos atuais: ipods, tablets, computadores, celulares, entre outros", enfatizou a professora.

Cada grupo expôs uma Mostra baseado nas expressões artísticas para abordar o assunto delimitado. Os alunos do 6º ano, por exemplo, apresentaram a transformação do espaço-tempo. Já os estudantes do 7º ano, trataram sobre o tema "O fútil que virou útil", os do 8º ano expuseram sobre 'A saúde e as descobertas'. A apresentação do 9º ano discorreu sobre ' Heranças astronômicas da tecnologia', do 1º ano A sobre 'A química da vida' e os alunos do 1º ano B sobre 'A filosofia da tecnologia', já os estudantes do 2º ano apresentaram sobre 'A involução na evolução'.

Para a diretora da Escola Castro Alves, o evento foi uma superprodução, além de trazer conhecimentos e conteúdos embasados no dia-a-dia e reflexões para a comunidade escolar. '"Fico muita honrada em presenciar esta fantástica Mostra Cultural. A capacidade dos nossos alunos impressiona e, dessa forma, podemos perceber que o resultado do trabalho dos professores da ECA contribuirá, não só para este momento, mas para toda a vida destes alunos", afirmou.

Toda a equipe de professores da escola contribuiu e colaboroucom o sucesso do evento. A coordenação ficou por conta de Fernanda Leal, Lyokelly Pinho e Jarbas de Jesus.